



História do Laço Azul

Era uma vez a avó Bonnie Finney que tinha dois netos. Os netos visitavam a avó em sua casa em Virgínia, nos Estados Unidos da América, aos fins de semana.

Eram muito amigos da avó, mas sempre que chegavam estavam tristes, não queriam despir os casacos nem que a avó os ajudasse a tomar banho.

O tempo foi passando e um dia chegou a triste notícia que o seu neto tinha falecido.

A avó não queria acreditar... ficou muito triste e em conversa com a neta, esta contou-lhe que ela e o irmão eram vítimas de maus tratos por parte do namorado da mãe.

A menina contou que o namorado da mãe, que assistia a tudo isto, lhe batia, dava pontapés, estaladas e apertava o pescoço.

Então a menina recordou que foi naquele fim de semana que não foram para casa da avó, que o namorado da mãe apertou o pescoço ao irmão e este não resistiu, acabando por morrer já no hospital. A menina disse ainda que a mãe tinha dito no hospital que o menino tinha ficado com muita falta de ar e por isso faleceu.

A avó não queria acreditar no que a sua neta lhe acabara de contar... O que podia fazer para travar os maus tratos à sua neta? O seu neto já tinha sido vítima do mesmo e foi morto de forma brutal.

Depois de muito pensar, Bonnie Finney decidiu colocar um laço azul na antena do seu carro para fazer uma homenagem ao seu neto falecido.

O laço azul escolhido por esta avó foi para que a comunidade não esquecesse os corpos batidos e cheios de nódoas negras dos seus dois netos, procurando proteger a sua neta e todas as crianças que são vítimas de maus tratos.

FIM

